



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 58/2018 - UFPA, DE 06 DE ABRIL DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10 de junho de 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

Boa Prova!



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Profissão: paranormal

1 Videntes, caçadores de fantasmas e paranormais sortidos seguem desafiando o racionalismo
2 mundial, predominante desde o século 17, quando a ciência começou a abafar credíncias de todo tipo.
3 Mesmo sem comprovação em laboratório, os fenômenos ainda constroem carreiras e são empregados até
4 na solução de crimes.

5 Um menino de 5 anos que morava na cidade de Salinas, a 40 quilômetros da capital uruguaia,
6 Montevidéu, havia desaparecido, e as autoridades estavam sem pistas. Sofrendo pressão da opinião pública
7 e de familiares do garoto, resolveram recorrer a um paranomal, o publicitário Marcelo Acquistapace. A
8 solução desesperada veio de Fabio Puentes, um especialista em hipnose, que indicou alguns paranormais
9 para a polícia. Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar. Naquele
10 dia de fevereiro de 1991, o paranormal conseguiu descrever os últimos passos da criança após tocar em
11 objetos do garoto, mas não viu nada sobre o seu destino. Dias depois, a imagem de 2 tanques de água ao
12 lado de uma lagoa surgiu em sua mente. “Em casos de desaparecidos, a primeira coisa que tento saber é
13 se a pessoa está viva ou morta”, explicou Marcelo para a série *Superhumanos Latinoamérica*, do canal
14 History Channel, em 2012. Quando ele descobre que a pessoa está morta, relata sentir uma onda de energia
15 desde o pescoço até as costas e um sentimento de tristeza. Foi esse o destino do garoto de Salinas. Seu
16 corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa que o paranormal descreveu.

17 O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia. Desde então, já
18 ajudou as autoridades em mais de 100 casos, que registra com detalhes em seu blog. Paranormal e
19 publicitário, é um artista plástico reconhecido por todo o Uruguai e, além de trabalhar para a polícia, também
20 é procurado por quem busca informações sobre parentes desaparecidos. Em 2012, o paranormal uruguaio
21 deu dicas da localização de um avião que desapareceu sobre o rio da Prata a pedido das famílias do piloto
22 e do copiloto. Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.

23 A polícia recorre a Marcelo Acquistapace porque ele teria o dom da clarividência – ou visão remota,
24 uma espécie de habilidade secreta da mente estudada pela parapsicologia que permite ao paranormal
25 enxergar pessoas e objetos que estão além do alcance dos seus olhos.

26 O uruguaio, por exemplo, diz que pode localizar objetos, pessoas e descrever ações que estão
27 acontecendo ou já aconteceram, revelar o conteúdo de um envelope fechado e ver o que está atrás de uma
28 porta. Durante um teste com o uruguaio, foi dada a uma pessoa a instrução de ir até algum lugar de
29 Montevidéu. Ela decidiria o destino sozinha e não contaria a ninguém. Em outro ponto da cidade, apenas
30 com uma foto e os dados (nome completo e data de nascimento) da pessoa, Marcelo conseguiu descrever
31 o local. Ele desenhou uma baía, disse que via mar, areia, prédios e carros. Depois, relatou detalhes, como
32 um granito da cor salmão. Quando as impressões do paranormal foram comparadas com a realidade, a
33 semelhança era visível. A pessoa estava em uma das avenidas de Pocitos, na costa da capital uruguaia,
34 dentro de um prédio onde o piso era feito de granito salmão.

35 Já faz um século que pesquisadores tentam provar cientificamente a existência de fenômenos
36 paranormais. Os estudos tratam de uma das quatro habilidades básicas: telepatia (transmissão de
37 pensamentos entre pessoas ou animais), clarividência (habilidade de ver algo remotamente), psicocinese
38 (mover objetos e influenciar pessoas com o poder da mente) e precognição (acesso aos acontecimentos
39 futuros). Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um
40 mistério científico. Os céticos alegam que os estudos produzidos pela “pseudociência” não têm resultados
41 reproduzíveis. Isto é, sempre que se repete um estudo envolvendo fenômenos psi, as conclusões mudam.
42 E também não há hipóteses convincentes que levem a uma investigação mais profunda para explicar o
43 funcionamento desses poderes. Como Acquistapace localizou o menino desaparecido? A ciência nunca
44 conseguiu descobrir. Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte. Seja como for, os
45 sensitivos continuam impressionando.

Melissa Schroder. Dossiê Superinteressante: Sobrenatural – o lado oculto da realidade. Edição 383-A.
dezembro de 2017.

- 1 De acordo com o texto, a paranormalidade de Marcelo Acquistapace o torna capaz de
- (A) adivinhar acontecimentos futuros.
 - (B) descrever fatos já ocorridos.
 - (C) mover objetos com o poder da mente.
 - (D) transmitir pensamentos para outras pessoas.
 - (E) ler a mente de animais.



- 2 A clarividência é um fenômeno paranormal apresentado por pessoas que têm o dom de
- (A) adivinhar o que as outras pessoas estão pensando.
 - (B) mover objetos só com a força da mente.
 - (C) falar com outra pessoa só através do pensamento.
 - (D) saber de antemão o que vai acontecer.
 - (E) ver algo que está fora do alcance de sua visão.
- 3 No trecho “...quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.” (linha 2), a expressão *abafar credências* indica que as credências
- (A) começam a perder credibilidade.
 - (B) passam a ser cientificamente comprovadas.
 - (C) são racionalmente explicadas.
 - (D) deixam de ser saberes populares.
 - (E) são fenômenos paranormais.
- 4 A palavra *empregados*, no trecho “... e são empregados até na solução de crimes.” (linhas 3 e 4), remete diretamente a
- (A) paranormais.
 - (B) videntes.
 - (C) fenômenos.
 - (D) carreiras.
 - (E) caçadores de fantasma.
- 5 Nos trechos “...mas não viu nada sobre o seu destino...” (linha 11) e “...além do alcance dos seus olhos.” (linha 25), os pronomes *seu* e *seus* se referem, respectivamente,
- (A) a Marcelo Acquistapace e Fábio Puentes.
 - (B) à criança e a Marcelo Acquistapace.
 - (C) ao paranormal e ao garoto de salinas.
 - (D) ao garoto e a Fábio Puentes.
 - (E) a Marcelo Acquistapace e ao paranormal.
- 6 Para fazer referência a Marcelo Acquistapace o autor do texto emprega as seguintes expressões:
- (A) artista plástico (linha 19), paranormal (linha 7), pessoa (linha 13)
 - (B) especialista em hipnose (linha 8), paranormal (linha 7), ele (linha 14)
 - (C) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), pessoa (linha 13)
 - (D) pessoa (linha 13), paranormal (linha 7), publicitário (linha 7)
 - (E) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), ele (linha 14)
- 7 A forma verbal *teria*, no trecho “...porque ele teria o dom da clarividência...” (linha 23), foi empregada para sinalizar que
- (A) não se tem certeza do dom de clarividência de Marcelo Acquistapace.
 - (B) Marcelo Acquistapace tem, com certeza, o dom da clarividência.
 - (C) Marcelo Acquistapace teve, mas não tem mais o dom da clarividência.
 - (D) a clarividência de Marcelo Acquistapace é fraca.
 - (E) Marcelo Acquistapace poderá vir a ter o dom da clarividência.



- 8 No trecho “*Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um mistério científico.*” (linhas 39 e 40), a locução conjuntiva *apesar de* expressa a ideia de
- (A) concessão.
 - (B) causa.
 - (C) tempo.
 - (D) condição.
 - (E) finalidade.
- 9 A preposição *para* indica direção no seguinte trecho:
- (A) “*Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar.*” (linha 9)
 - (B) “*Seu corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa...*” (linhas 15 e 16)
 - (C) “*O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia.*” (linha 17)
 - (D) “*Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.*” (linha 22)
 - (E) “*Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte.*” (linha 44)
- 10 A ciência que estuda os fenômenos paranormais é classificada no texto como “*pseudociência*” porque
- (A) seus resultados não são reproduzíveis.
 - (B) trabalha com hipóteses seguras e confiáveis.
 - (C) explica de forma profunda os fenômenos psi.
 - (D) apresenta resultados imutáveis.
 - (E) explica como funcionam os poderes paranormais.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Recondição e reversão, de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, integram as formas de provimento de cargo público, que são
- (A) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento, V – reintegração e VI – ascensão.
 - (B) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração e VII – transferência.
 - (C) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento e V – reintegração.
 - (D) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração, VII – ascensão e VIII – transferência.
 - (E) I – nomeação, II – Promoção, III – aproveitamento, IV – reintegração e V – ascensão.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, exoneração e demissão geram vacância do cargo público. Outros quesitos dos quais decorrem a vacância do cargo público são
- (A) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento, VI – ascensão e VII – transferência.
 - (B) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – falecimento.
 - (C) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – ascensão.
 - (D) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – transferência.
 - (E) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – transferência.



- 13 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. A Lei diz, ainda, que o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem ao período, superiores a
- (A) 40 dias consecutivos.
 - (B) 30 dias consecutivos.
 - (C) 45 dias consecutivos.
 - (D) 50 dias consecutivos.
 - (E) 60 dias consecutivos.
- 14 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Da sindicância poderão resultar
- (A) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (B) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (C) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (D) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 120 (cento e vinte) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (E) I – arquivamento do processo e II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias.
- 15 Além do vencimento, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) I – indenizações e II – gratificações, somente.
 - (B) I – indenizações e II – adicionais, somente.
 - (C) I – gratificações e II – adicionais, somente.
 - (D) I – gratificações, exclusivamente.
 - (E) I – indenizações, II – gratificações e III – adicionais.



- 16 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além de alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências, usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material, outras vedações ao servidor público são
- (A) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; h) desviar servidor público para atendimento a interesse particular, dentre outros.
- (B) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; h) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição; h) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- (D) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito; h) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.



- (E) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; h) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- 17 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Para os efeitos desta Lei, são consideradas Instituições Federais de Ensino os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema de Ensino
- (A) Federal e Estadual.
(B) Federal e Municipal.
(C) Federal.
(D) Federal e Particular.
(E) Federal, Estadual e Municipal.
- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou de entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja licença poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a
- (A) 20 dias.
(B) 30 dias.
(C) 15 dias.
(D) 10 dias.
(E) 25 dias.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dar-se-á o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir critérios de distribuição de vagas, mediante
- (A) I – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(B) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(C) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, III – a análise dos processos e condições de trabalho e IV – as condições tecnológicas da IFE.
(D) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(E) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – a análise dos processos e IV – condições de trabalho, somente.



- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. O servidor público ou o militar que descumprir o disposto neste Decreto estará sujeito às penalidades previstas, respectivamente, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e na Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Os usuários dos serviços públicos que tiverem os direitos garantidos neste Decreto desrespeitados poderão se fazer representar junto ao
- (A) Ministério da Justiça.
(B) Ministério da Educação.
(C) Ministério do Desenvolvimento Social.
(D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
(E) Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Em relação à organização de um computador, analise as seguintes afirmativas:
- I A unidade lógica/aritmética é responsável por prover e executar operações aritméticas e lógicas.
II Pipeline permite que uma instrução seja dividida em etapas, e que mais de uma instrução seja executada ao mesmo tempo, porém em etapas diferentes.
III A memória primária é responsável por armazenar as instruções que serão buscadas pela CPU para execução.
IV A unidade de controle é responsável por informar como a memória do computador, a unidade lógica/aritmética e os dispositivos de entrada e saída devem responder às instruções de um programa.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, somente.
(B) I, II, III e IV.
(C) II e IV, somente.
(D) I, II e IV, somente.
(E) III e IV, somente.
- 22 Podemos considerar periféricos somente de entrada de um computador
- (A) *leap motion*, mesa digitalizadora, *pendrive*.
(B) mesa digitalizadora, *pendrive*, monitor.
(C) *pendrive*, monitor, *leap motion*.
(D) monitor, *scanner*, caixa de som.
(E) *leap motion*, mesa digitalizadora, *joystick*.
- 23 Analise as afirmativas a seguir, sobre memórias utilizadas no computador:
- I A memória EEPROM é apagada eletronicamente e seus *bytes* podem ser apagados individualmente.
II FLASH é uma memória de estado sólido volátil que pode ser apagada e gravada eletronicamente.
III A memória cache é utilizada pela CPU para diminuir o custo de tempo e de energia para acessar dados da memória principal.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, somente.
(B) II e III, somente.
(C) II, somente.
(D) I e III, somente.
(E) III, somente.



- 24 São funções de um barramento de E/S em um computador
- (A) compartilhamento de dados, alimentação elétrica, organização de dados, segurança de dados.
 - (B) alimentação elétrica, segurança de dados, codificação de endereços, análise de interferência elétrica.
 - (C) compartilhamento de dados, endereçamento, alimentação elétrica, temporização.
 - (D) organização de dados, segurança de dados, análise de interferência elétrica, compartilhamento de dados.
 - (E) temporização, segurança de dados, análise de interferência elétrica, organização de dados.
- 25 Os barramentos internos de E/S de um computador que utilizam comunicação serial são
- (A) SATA, VESA, SAS, ISA.
 - (B) SAS, VESA, ISA, HyperTransport.
 - (C) SATA, PCIe, HyperTransport, SAS.
 - (D) EISA, SAS, ISA, VESA.
 - (E) MBus, PC/104, PCIe, SAS.
- 26 A representação do número $B094_{16}$ na base binária e octal, respectivamente, é
- (A) $0100100100001011_2, 44413_8$.
 - (B) $1011000010010100_2, 130224_8$.
 - (C) $0100011100001011_2, 43413_8$.
 - (D) $1011010000001011_2, 112013_8$.
 - (E) $1001010000001011_2, 112013_8$.
- 27 Em complemento a 2, a representação em binário da operação $13 - 6$ é
- (A) $1101 + 1010$.
 - (B) $1101 - 0111$.
 - (C) $1101 + 1001$.
 - (D) $1100 - 1001$.
 - (E) $1100 - 1111$.
- 28 A instrução que permite que um número inteiro representado em binário seja dividido por 4 é
- (A) deslocamento de 3 bits à esquerda.
 - (B) deslocamento de 4 bits à direita.
 - (C) deslocamento de 5 bits à esquerda.
 - (D) deslocamento de 1 bit à direita.
 - (E) deslocamento de 2 bits à direita.
- 29 Em relação à oitava geração de processadores Intel Core, é correto afirmar o seguinte:
- (A) é a terceira plataforma Intel a compartilhar dinamicamente potência entre computação e processador gráfico discreto para oferecer um excelente desempenho (com Intel Dynamic Tuning).
 - (B) a capacidade de fazer overclock somente da CPU e GPU para uma ampla gama de uso e flexibilidade de desempenho.
 - (C) cache compartilhado é alocado de forma estática no núcleo de cada processador, com base na carga de trabalho, reduzindo a latência e melhorando o desempenho.
 - (D) a tecnologia Dynamic Tuning é uma solução de hardware/software de nível da plataforma para gerenciamento de energia e recursos térmicos que fornece uma abordagem coordenada para diferentes políticas a fim de alterar o estado do hardware de um dispositivo com base nas condições do sistema.
 - (E) a tecnologia Hyper-Threading permite que cada núcleo do processador trabalhe em mais de uma tarefa ao mesmo tempo, melhora a execução de multitarefas, agiliza os fluxos de trabalho e realiza mais tarefas em menos tempo.



30 Considere o pseudo-código abaixo:

F0 = 0

F1 = 1

I = 0

PARA I DE 1 ATÉ 10, FAÇA

T = F1

F1 = F1 + F0

F0 = T

FIM PARA

MOSTRE F1

O valor da variável F1 exibido é

- (A) 54.
- (B) 33.
- (C) 89.
- (D) 93.
- (E) 141.

31 A linguagem orientada a comandos ou declarações é a

- (A) linguagem orientada a objetos.
- (B) linguagem imperativa.
- (C) linguagem lógica.
- (D) linguagem funcional.
- (E) linguagem transacional.

32 Em relação ao paradigma orientado a objetos, é CORRETO afirmar que

- (A) um objeto consiste em um conjunto de operações encapsuladas e um estado que grava e recupera os efeitos dessas operações.
- (B) mensagens são requisições enviadas de um atributo para outro, para que o objeto receptor forneça algum resultado por meio da execução de uma operação.
- (C) classe define as características de um conjunto de atributos que podem herdar dados de outras classes.
- (D) polimorfismo permite que mensagens sejam propagadas somente utilizando um único método para diferentes classes.
- (E) a herança permite que objetos herdem atributos de outras classes, sem estender esta característica para métodos.

33 A herança múltipla é implementada na linguagem orientada a objetos chamada

- (A) Pascal.
- (B) PHP.
- (C) Ruby.
- (D) Python.
- (E) Prolog.

34 Em um banco de dados relacional, é função da chave estrangeira

- (A) ser uma referência na tabela de um campo único que não permite que seu conteúdo seja nulo.
- (B) prover segurança na duplicação de dados em uma tabela, mantendo a relação entre os campos desta tabela uniforme.
- (C) garantir que o conteúdo de um registro seja compatível com o auto-incremento da chave primária.
- (D) tornar acessíveis os dados, garantindo organização destes nas operações de busca em campos da tabela.
- (E) ser uma referência, em uma tabela, a uma chave primária de outra tabela.



- 35 O comando SQL utilizado para exibir dados sem repetição em um banco de dados é o
- (A) SELECT DISTINCT.
 - (B) SELECT INDIVIDUAL.
 - (C) EXTRACT ONE.
 - (D) EXTRACT ONLYDIFFERENT.
 - (E) RESUME SINGLE.
- 36 Na conversão de sinal analógico para digital, a etapa responsável por arredondar os valores para serem transformados em *bits* é a
- (A) amostragem.
 - (B) *anti-aliasing*.
 - (C) quantização.
 - (D) codificação.
 - (E) condensação.
- 37 Quanto à largura de banda, é correto afirmar o seguinte:
- (A) é uma faixa de frequência em que a transmissão do sinal pode ocorrer sem perda da informação.
 - (B) está relacionada com a energia utilizada para transmitir um símbolo de informação.
 - (C) adequa as frequências do sinal ao meio de transmissão.
 - (D) quanto maior a largura de banda, menor a relação sinal ruído (SNR).
 - (E) modifica a propriedade física dos sinais para tornar possível a transmissão da informação.
- 38 A modulação que utiliza impulsos com amplitudes diferentes para representar símbolos diferentes é a
- (A) FM.
 - (B) PAM.
 - (C) PM.
 - (D) AM.
 - (E) OOK.
- 39 A modulação digital que utiliza a variação temporal da fase e da amplitude de uma portadora de acordo com os *bits* a serem transmitidos é a
- (A) PSK.
 - (B) FSK.
 - (C) FSO.
 - (D) QAM.
 - (E) ASK.
- 40 O decibel (dB) que mede a potência relativa de dois sinais ou de um sinal em dois pontos diferentes, onde P_1 é a potência em um ponto e P_2 é a potência em outro ponto, é representado pela fórmula
- (A) $\log_{10} \left(\frac{P_1}{P_2} \right)$.
 - (B) $10 \cdot \log_{10} \left(\frac{P_1}{P_2} \right)$.
 - (C) $2^{10} \cdot \log_2 \left(\frac{P_1}{P_2} \right)$.
 - (D) $\log_2 \left(\frac{P_1}{P_2} \right)$.
 - (E) $2^{10} \cdot \left(\frac{P_1}{P_2} \right)$.



- 41 A comunicação síncrona caracteriza-se por
- (A) enviar sinalização de início de transmissão e final de transmissão para *handshaking*.
 - (B) utilizar somente sinalização com códigos de linha como forma de transmissão segura.
 - (C) não poder ser utilizada em ambientes físicos para propagação de sinais luminosos.
 - (D) assegurar que a transmissão de dados seja efetuada sem erros provenientes do meio de transmissão.
 - (E) permitir velocidade de transmissão de *bits* maior que a comunicação assíncrona para as mesmas condições do canal de comunicação.
- 42 Sobre a multiplexação por divisão em frequência (FDM) é correto afirmar o seguinte:
- (A) é aplicada em um canal de comunicação que possui largura de banda maior que a largura de banda dos sinais transmitidos.
 - (B) os sinais gerados a serem transmitidos utilizam a mesma frequência base para transmissão de dados.
 - (C) utiliza sinalização específica para sincronização da largura de banda entre transmissor e receptor.
 - (D) permite que 10% de uma largura de banda sobreponha a largura de banda de outro sinal sem perda da qualidade de transmissão de dados.
 - (E) usa somente a modulação banda base para codificação e transmissão de dados no canal de comunicação, sem necessidade de sincronização.
- 43 Tendo como base o padrão IEEE 802.3z/ab Gigabit Ethernet, a interface que utiliza dois pares de cabo STP é a
- (A) 1000 BASE-TX
 - (B) 1000 BASE-SX
 - (C) 1000 BASE-LX
 - (D) 1000 BASE-CX
 - (E) 1000 BASE-ZX
- 44 A categoria de cabo UTP que permite uma velocidade de transmissão de até 600 Mbps por par trançado é a
- (A) categoria 7.
 - (B) categoria 6.
 - (C) categoria 8c.
 - (D) categoria 6e.
 - (E) categoria 5e
- 45 Em computadores interconectados por meio de uma LAN que compartilha o meio físico de comunicação de dados, somente um computador pode enviar dados por vez. O protocolo utilizado para identificar a colisão de dados neste tipo de rede é o
- (A) TDMA/CD.
 - (B) FSTA/DC.
 - (C) RPSMA.
 - (D) CSMA/CD.
 - (E) ORSEDC.
- 46 Com base no modelo de referência ISO/OSI, pode-se afirmar que a camada que implementa o protocolo Ethernet é a/o
- (A) rede.
 - (B) transporte.
 - (C) aplicação.
 - (D) sessão.
 - (E) enlace de dados.



- 47 Quando um computador necessita entrar em uma rede de computadores sem a necessidade de atribuição de um IP estático, o protocolo que deve ser utilizado para isso é o
- (A) SNMP.
 - (B) DHCP.
 - (C) RCTP.
 - (D) UDXP.
 - (E) DIPP.
- 48 Na configuração de um servidor SMTP é utilizada a porta
- (A) 47.
 - (B) 129.
 - (C) 25.
 - (D) 672.
 - (E) 99.
- 49 Dada uma rede classe C com endereço 192.168.1.0 e máscara natural 255.255.255.224, a subrede 192.168.0.128 permite mapear IPs de
- (A) 192.168.0.129 a 192.168.0.158.
 - (B) 192.168.0.1 a 192.168.0.30.
 - (C) 192.168.0.193 a 192.168.0.222.
 - (D) 192.168.0.65 a 192.168.0.94.
 - (E) 192.168.0.225 a 192.168.0.254.
- 50 Na instalação de redes sem fio para atuarem dentro de salas ou prédios e que utilizem o padrão Wi-Fi, NÃO é recomendado
- (A) manter o SSID padrão do roteador e habilitar o *broadcast* do SSID.
 - (B) impedir gerenciamento através da rede sem fio mas somente através da rede cabeada conectada a uma das portas LAN do roteador.
 - (C) controlar a intensidade do sinal ou diminuir a intensidade para restringir a propagação para fora do prédio.
 - (D) ativar a proteção de acesso para contornar problemas com segurança.
 - (E) ativar filtros de MAC para permitir acesso somente a computadores autorizados.